

QUE O NOVO ANO SEJA O RAIAR
DE NOVAS E ALENTADORAS ES-
PERANÇAS DE AMOR, FRATERNI-

DADE E PAZ PARA TODOS OS HO-
MENS, SÃO OS NOSSOS MAIS
ARDENTES VOTOS NESTE FINAL
DE 1981.

A VOZ DE LOULÉ

SEMANÁRIO DE INFORMAÇÃO DO MAIOR E MAIS IMPORTANTE CONCELHO DO ALGARVE

Preço avulso: 7\$50
ANO XXX

N.º 862
24/12/1981

Tiragem média por número:
2.750 exemplares

Composição e impressão:
GRÁFICA EDITORA

Av. João Ferreira da Maia, 20
Telef. 92091 RIO MAIOR

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração

«GRAFICA LOULETANA»

Rua David Teixeira, 67

Telef. 62534

8100 LOULÉ



PORTO
PAGO

CONTRA PONTO

Polónia:

O NATAL DO MEDO

Estávamos a 13 de Dezembro de 1981, quando TANQUES e FORÇAS DO EXÉRCITO e da POLÍCIA iniciaram o patrulhamento das principais cidades e estradas da POLÓNIA. DESCE-RA O PANO DA LIBERDADE. Em toda a POLÓNIA, recua-se no tempo e na história, porque OUTRA VEZ é declarado o estado de emergência e o País colocado sob a lei marcial.

O estado de emergência foi declarado depois dos dirigentes do SOLIDARIEDADE terem lançado novos desafios ao SISTEMA COMUNISTA POLACO, doente e sem soluções SOCIAIS, aliás como todos os sistemas comunistas. GDANSK era mais uma vez a capital das decisões, desta vez interrompidas na ca-

lada da noite, em pleno Do-
mingo.

A notícia só não chega correcta a quem não tem interesse pela verdade, pois são flagrantes as informações que nos mostram os locutores da TV fardados e as transmissões constantes de decretos, que espalham o

(continua na pág. 7)

CIRCULAR É VIVER

Natal e Fim de Ano, são quadras festivas que convidam à convivência em família, o que quase sempre equivale a dizer que serão imensas as longas deslocações a fazer.

O importante não é correr, é chegar, situação que se aponta aos que viajam em Portugal e aqueles que se deslocam das diferentes partes da Europa em busca da família e dos amigos. Esta viagem representa algo para si e para os seus. Para a alegria de todos, você pretende

(continua na pág. 7)

MENOS SUCATA... MAIS LIMPEZA

Terminou com pleno êxito, a 1.ª fase da acção de recolha de sucatas e viaturas abusivamente estacionadas, levada a cabo pela Câmara Municipal de Loulé, no âmbito da campanha ANO NOVO, VIDA LIMPA, recentemente lançada por aquele município.

Recolhidas as carcaças que conspurcavam o espaço público que é de todos nós, Loulé, Quar-

teira e Almansil apresentam neste aspecto nitida melhoria.

Sobretudo, notou-se o efeito dissuasor que esta medida teve sobre os proprietários de outras viaturas com estacionamento «cativo», que se apressaram a movimentá-las. São cerca de 90 os veículos recolhidos.

Por outro lado, alguns dos donos dos veículos recolhidos,

(continua na pág. 4)

O Algarve e a energia solar

Quando da recente visita ao ALGARVE das representações da Câmara de Comércio Luso Britânico e da área comercial da embaixada Britânica em Lis-

boa, fomos convidados a nos integrarmos no «grupo» e realizámos uma visita à CLIMALGARVE, firma instaladora de ar condicionado e aquecimento.

Localmente contactámos que a CLIMALGARVE, situada em OLHÃO, possui uma secção de ENERGIA SOLAR, que embora tivesse iniciado a sua actividade com painéis emprestados, actualmente a CLIMALGARVE, já executa as suas encomendas com painéis construídos nas suas instalações.

Arsénio Valério Eng.º Técnico Electromecânico e um dos responsáveis pela empresa, explicou-nos o seu funcionamento que se distribui pela área fabril. Instalações de ar condicionado e aquecimento; uma zona de metal mecânica como apoio e câmaras de pintura.

No que se refere à ENERGIA SOLAR a CLIMALGARVE já iniciou uma ampla fase de aperfeiçoamento com tecnologia interna, quer na área da

(continua na pág. 4)

Turismo algarvio em grande plano

Foram completamente ocupados todos os espaços reservados no Hotel dos Navegadores, em Monte Gordo, para a III Feira de Turismo do Algarve, que decorrerá de 13 a 17 de Janeiro de 1982.

Atingiu-se um número recorde de participações e algumas firmas mais retardatárias viram-se impedidas de participar nesta manifestação que comple-

mentariza o II Congresso de Turismo do Algarve.

Os trabalhos prosseguem em ritmo acelerado e a Comissão Organizadora destas iniciativas, constituídas por profissionais de turismo e de hotelaria, tem sentido o testemunho do apoio que os sectores oficial e privado têm manifestado.

Atitude que cumpre realçar é

(continua na pág. 5)

OPERAÇÃO ANO NOVO — VIDA LIMPA



O «cemitério» de automóveis que se vê na imagem é o resultado duma «Operação Relâmpago» lançada pela Câmara de Loulé para limpar Loulé, Quarteira e Almancil dos veículos abandonados que emprestavam a estas localidades o péssimo aspecto de desleixo e injustificável abandono. São cerca de 90 os veículos recolhidos e... temporariamente guardados!

Quem é o «Zé da bola»?

Quem é, quem é, que é apaixonadinho da bola e se chama Zé?

O «Zé da Bola» não é mais que uma daquelas figuras ridículas que nos concursos de Carnaval promovem o riso das multidões.

É um boneco engraçado mas

teimoso que se julga um bom palhaço, mas que palhaço não é. Não é, porque o muito respeito que sinto por esses dignos profissionais do espectáculo, não me permite fazer tais comparações. O «Zé da Bola», na sua qualidade de artista de circo, melhor se parece no jeito e na linguagem com os «Robertos» medievais, em que o diabo era a figura principal. E, ainda que primitivo na sua linguagem franca, este cronista desportivo, pela coragem heroica de que faz gala nas suas interpretações, merece bem as palmadas de todos nós.

Quanto à forma de actuação vai este senhor muito mais longe. — É uma marionete que se engonça e desengonça pela arte e jeito, não sei de quem.

É um gozo este «Zé da Bola»! Na pose pseudónica como se retrata, é bem evidente o estilo cobarde como enfrenta as consequências

(continua na pág. 4)

NO TOURING DAS AÇOTEIAS

A ALTA COMPETIÇÃO

O VI CROSS INTERNACIONAL DAS AMENDOEIRAS EM FLÔR... JÁ SE MOVIMENTA

por TERESA CRISTINA

O Algarve prepara-se para mais uma edição do Cross Internacional das Amendoeiras em Flôr, que mais uma vez decorrerá na Pista Internacional de CROSS do Touring Açoteias e que se realizará no próximo dia 24 de Janeiro e contará com a presença de 29 estrangeiros.

No que se refere aos atletas portugueses poderemos adiantar que as negociações estão bem encaminhadas e tudo se conjuga para que estejam presentes os melhores fundistas portugueses. Carlos de Fernando Mamede, Carlos Lopes, Hélder de Jesus, José Sena, António Leitão e outros. No caso das senhoras

é quase certa a presença de Rita Borralho e Aurora Cunha.

Entretanto e de acordo com

(continua na pág. 5)

Em consequência da «ponte» natalícia, que afectou os sectores de transporte e distribuição do nosso jornal, sai o presente número com algum atraso, facto que nos leva a pedir desculpa aos nossos dedicados assinantes.

Queridos amigos emigrantes

Ainda andam na rua os ecos de NATAL, trazendo-me esta data tão querida para mim, a grata recordação de todos os meus amigos radicados na Europa e nas Américas.

É esta bela recordação e a vossa inesquecível amizade que me faz nesta hora de NATAL, neste momento de FESTA, dirigir-me a todos vós, sem antes vos dizer que o faço emocionado mas consciente que vos devo este abraço amigo porque mo merecem. É com a lágrima matreira a querer soltar-se, porque a idade e a experiência não se podem opor, que VOS DESEJO BOAS FESTAS e PRÓS-PELO ANO NOVO, para vocês todos.

Jamais vos esquecerei quer

vos encontreis na França ou na Alemanha, no Canadá ou na Venezuela, nos Estados Unidos ou em qualquer outra parte do Mundo, porque vos identifico como homens dignos que em cada dia tornam Portugal maior.

As vossas famílias a minha grande amizade desejando-lhes de todo o coração que o dia de NATAL lhes traga o eco da PAZ e do AMOR e que o Novo Ano, lhes transmita toda a felicidade que desejais.

Emocionado e feliz, aguardo sempre as vossas notícias, desejando-vos todo amor e felicidade do mundo.

BOAS FESTAS, FELIZ NATAL E PRÓS-PELO ANO NOVO para todos.

José Teixeira Coelho (Pires)

PINTOR E COLECCIONADOR HOMENAGEADOS EM LAGOA

Integrado num plano de actividades para homenagear e divulgar os artistas do Concelho e numa iniciativa do pelouro cultural, vai a Câmara Municipal de Lagoa, no dia de Natal prestar homenagem a dois ilustres filhos daquele concelho.

O primeiro homenageado será o pintor Manuel Gamboa, laçoense de nascimento e radicado na Alemanha (Hamburgo), onde reside há mais de vinte anos.

É autor de mais de mil quadros que têm merecido da crítica os mais altos elogios.

Oswaldo de Encarnação é o outro homenageado, possuindo mais de 60 mil rótulos catalogados de 148 países pertencendo à Espanha o maior número, tendo alguns também do Japão.

As homenagens coincidem com a inauguração das exposições de pintura (que decorrerá no ex-Teatro Municipal) e colecção (que poderá ser apreciada no Convento de S. José).

Ambos os trabalhos ficarão patentes ao público até ao próximo dia 3 de Janeiro.

SOCIAIS DEMOCRATAS JOGAM FUTEBOL

PSD — SALIR, 2
PSD — LOULÉ, 4

No passado dia 29 de Novembro, disputou-se no Estádio da Associação Cultural de Salir, um desafio de futebol entre as equipas do PSD de Salir e do PSD de Loulé, que serviu de pretexto para uma jornada de convívio entre militantes e simpatizantes daquele importante agrupamento político.

Numa manhã algo ventosa, e não disfarçando a robustez de algumas barrigas, os atletas entregaram-se ao jogo com afinco, procurando não deixar os seus créditos por mãos alheias. Beneficiando do vento, cedo a turma do PSD de Salir, principalmente sob a batuta desse excelente jogador que é Alcino, pressionou fortemente o último reduto defensivo dos louletanos, onde, no entanto, a velocidade do eng.º Quadros, e, mais atrás, a segurança do Dr. Bota, nunca descuraram de lançar perigosos contra-ataques, tendo, inclusivamente, pertencido ao PSD de Loulé, algumas das mais bonitas jogadas de futebol apresentadas no campo de Salir.

Chegando ao intervalo, na posição de vencedora, mercê de uma excelente galopada de Alcino que driblou meio mundo e enfiou a bola pelo buraco da agulha, a turma salirense não conseguiria aguentar o ritmo da segunda parte. Um segundo fôlego do ponta de lança dos sociais democratas de Loulé, Luís Gonçalves (a merecer um belo golo), e do ponta esquerda Zézé (que bisaria deixando outros tantos por marcar), só não obteve maior expressão pela excelente actuação do salirense Dr. Idálio, a despachar tudo o que lhe aparecia pela frente, tendo ainda tempo para marcar uma grande penalidade contra Loulé, injustamente assinalada pelo árbitro.

Resultado final, 4-2 para o PSD de Loulé, que foi sempre

a equipa mais esclarecida e colectiva. Melhor jogador em campo: eng.º Quadros, de facto um craque. Alcino e o Dr. Idálio em bom plano. O Dr. Bota tem jeito, falta-lhe perder uns quilos. A actuação do árbitro, José Madeira, pecou por demasiado caseira.

Constituição das equipas:

PSD de Loulé: Paulo; José Faísca, José Bota, Idálio e José Pires; Madeira, Quadros e José Duarte; Zézé, Luís Gonçalves e Manuel.

PSD de Salir: Castanheira; José Manuel, Idálio, Gutomar e Fernando; Duarte, Sebastião e Sérgio; José Dias, Alcino e Nuno.

Árbitro: José Madeira, de Salir; fiscais de linha: Silvino (lado do pélo) e Conceição Rodrigues (lado da bancada).

No final, retemperaram-se as forças com um animado almoço.

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES SATÉLITE DO P. C. P.?

por ALVARO VIEGAS

A Associação de Estudantes da Escola Secundária de Loulé, composta quase exclusivamente por elementos da juventude comunista, lançou um comunicado onde afirmava apoiar a manifestação em Faro, convocada pela CGTP-Inf.

Sabendo que uma A. E. deve ser imparcial em questões políticas e sabendo que esta A. E., não representa a maioria dos estudantes da escola, não se pode admitir que se confunda os estudantes como sendo apoiantes de manifestações convocadas pelo Partido Comunista, com o objectivo de derrubar o governo da A. D.

Os estudantes sociais democratas não podem deixar que

OS CINQUENTA ANOS DE JORNALISMO DE GENTIL MARQUES

Numa iniciativa do nosso colega «TURISMO» que é dirigido por QUIRINO TEIXEIRA e com o total apoio (desde a primeira hora) de AJEPT — Associação de Jornalistas e Escritores Portugueses de Turismo, realizou-se muito recentemente a anunciada homenagem ao jornalista GENTIL MARQUES, pelos seus cinquenta anos de jornalista, e que decorreu no restaurante «Pombalino» do Hotel Alfa em Lisboa. Algarvio como ele se reclama e nós muito justamente o confirmamos, GENTIL MARQUES, viu-se rodeado de amigos numa noite inesquecível que ele próprio apelidou de: «ESTA É A MINHA NOITE DE NATAL».

Estávamos a 10 de Dezembro de 1981, e nós sentimos e vivemos toda a amizade e gratidão que envolveu o Homem e o Jornalista que dos vários quadantes da vida nacional: Ministros, Secretários de Estado, Políticos, Homens de Negócios, Institui-

ções, Clubes, Associações, CRTA, Jornalistas, Artistas, Intelectuais e gente anónima, chegaram a GENTIL MARQUES e a sua adorada companheira Mariália.

Por recermos esquecer alguém, julgamos oportuno não mencionar quem esteve presente ou aqueles que de longe ou de perto enviaram a sua mensagem amiga e o seu abraço.

Emocionado mas feliz e com a Mariália e seu filho João bem perto de si, GENTIL MARQUES, agradeceu com a coragem e o talento, que nos habituou e fizeram dele um verdadeiro jornalista e um homem íntegro, defensor intransigente de um TURISMO IDEAL.

Publicamente ao ALFA LISBOA transmiti-lhe a minha mensagem, à qual e após a reflexão de alguns dias, desejo acrescentar:

Você é um bom companheiro. Você é um bom companheiro... NETO GOMES

QUARTEIRA:

Do Mercado à Fonte Santa

...E QUE DA LEI DA MORTE SE LIBERTOU

A notícia fez-me silenciar entristecendo-me profundamente. Sei que me enviaram algumas mensagens, contudo só constatei com tão dolorosa notícia, momentos depois do seu funeral se ter realizado.

Morreu a companheira Lionese D. Esperança. Contactámos muitas vezes em vários anos e, nos últimos dois, de forma mais evidente. Senhora bondosa e respeitada. Grande amiga da família. Adorava os netos.

Penso que ainda teve tempo para adquirir as tradicionais ofertas de natal, um NATAL penosamente triste para todos os seus. Um dia destes encontrarei-a. Dialogámos pouco tempo, mas o suficiente para notar que se sentia feliz por nos termos encontrado, ao mesmo tempo que senti nas suas palavras («...hoje não estou bem... mas que vou fazer?...») a vontade firme de querer continuar.

A D. Esperança deixa em todas as pessoas que a conheceram uma profunda tristeza.

Que o Hino ao NATAL e as orações dos Templos, simbolizem para a eternidade a recordação da bondosa senhora e companheira dos Lions, para que as marcas de dor e sofrimento do seu prematuro desaparecimento não sejam tão profundas.

Agora que o NATAL dobrou e os sinos tangeram, faz dias que desapareceu D. Esperança, esposa de um ilustre compa-

nhheiro, José Coelho, a quem apresento sentidas condolências. Estou triste. NETO GOMES

Quem é

o «Zé da Bola»?

(continuação da pág. 1)

A propósito de estilo, cada vez mais me convenceo que foi também o «Zé da Bola» quem redigiu, mas não assinou — um velho hábito que lhe está nas entranhas — o ofício que o Louletano Desportos Clube enviou à Federação Portuguesa de Futebol a propósito do tal «jogo que não chegou ao fim».

Vergonhosas são para a própria terra, algumas das afirmações que o referido ofício encerra. O documento, é uma autêntica fortaleza de má fé e de mentira, uma traição premeditada ao clube da Campina e uma mancha negra lançada cobardemente no prestígio do velho e glorioso Louletano.

O Louletano Desportos Clube caiu, por culpa dos seus dirigentes, numa situação antipática que não merece. O Louletano não pode ser ultrajado pela boca dos próprios directores e que estes fiquem impunes e mascarados, no doce cansaço da insuspeita em que se julgavam fechados.

Loulé, o Louletano e o Campinense, foram apunhalados, duma só vez, pela força da mentira e do espalhado duma direcção impiedosa que, num desafio às mais elementares regras da ética, prestou a todos os louletanos um péssimo serviço.

Loulé foi sempre um terra ordeira e alicha aos costumes de prática de selsejaria.

Apenas como exemplo das insinuações e mentiras apregoadas, quem foi que viu no dia 15 de Novembro, no Estádio Municipal, o árbitro ser agredido várias vezes à paulada?

Ninguém, minimamente honesto, poderá ter tido a mais leve razão para afirmações tão desenfreadas como esta de que dou exemplo. Só e apenas só a Direcção do Louletano viu tais agressões, pelo que decidiu reunir à pressa no fim do jogo e enviar à F.P.F. tão «belo» trabalho em prosa.

Mas muito do que foi dito nesse ofício infeliz e de mau

NOTÍCIAS DE ALTE

O Ministro da Administração Interna, por ocasião da sua visita de trabalho ao Algarve, esteve na Fonte Grande, Alte, onde almoçou com a sua comitiva, presidentes de várias Câmaras do Algarve e outras personalidades.

A Filarmónica de Paderne compareceu no mesmo local e aí realizou um pequeno concerto. Também o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Alte e o Rancho Infantil de Loulé actuaram na Fonte Grande na mesma ocasião perante dezenas de pessoas, a convite da Comissão Regional de Turismo.

No mesmo dia, à tarde, a Filarmónica Artistas de Minerva, de Loulé, realizou na Fonte Pequena um pequeno mas igualmente agradável concerto para o povo de Alte, oferta do pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Loulé e por iniciativa da Comissão Organizadora da Casa da Cultura de Alte.

Foi um dia de plena cultura musical a que assistiram bastantes pessoas do povo além de mais de cem visitantes que acompanhavam o sr. Ministro da Administração Interna e que almoçaram na Fonte Grande.

O jornal local «Ecos da Serra» abriu uma subscrição a favor da construção de um Lar para a Terceira Idade, a qual vai sendo bem sucedida.

Alte, 2 de Dezembro, de 1981.

C.

ANA ALMEIDA

VITOR ALMEIDA

MÉDICOS

CONSULTÓRIO:

Avenida José da Costa
Mealha, 131-A, 2.º, Dt.º
8100 LOULÉ

JOSÉ TEIXEIRA

LOULÉ



JOAQUIM INÁCIO ERNESTO

Agradecimento

Seus irmãos, cunhado e restante família, desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas que de qualquer forma compartilharam da sua dor, vêm tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se interessaram pelo seu estado de saúde da saudosa extinta durante a doença que a vitimou e bem a todos aqueles que a acompanharam à sua última morada.

VENDE-SE

Terreno de regadio e sequeiro com casa de habitação, no sítio da Goncinha — Loulé.
Tratar com H. P. Moleiro — Rua Mov. Forças Armadas, 16 ou pelo telef. 62763 — Loulé.

TRESPASSA-SE

«CAFÉ S. FRANCISCO» no Largo de S. Francisco — Loulé. Boa clientela.

Tratar no local com o próprio.

**MANTENHA
A SUA
VILA LIMPA**

FAÇA PUBLICIDADE
EM "A VOZ DE LOULÉ"

ANDARES NO ALGARVE POR METADE DO PREÇO DOS DA ORLA MARÍTIMA, A 10 MINUTOS DO MAR



EDIFÍCIOS PRONTOS A HABITAR
CONDIÇÕES ESPECIAIS DE VENDA
ESCRITURA IMEDIATA



PROPRIEDADE E CONSTRUÇÕES
**SOCIEDADE DE
CONSTRUÇÕES
SOARES DA COSTA, SARL**



VENDAS:
CONTACTE NO LOCAL
OU NA SEDE EM LISBOA
R. Tomás Ribeiro, 16, 4.
1000 LISBOA — Tel. 56 03 91
Telex 15631 REALTY P

MIRASERRA
Loulé

A sua casa olhando o
amanhã... para comprar
e habitar hoje mesmo!

MIRASERRA, entre a serra e o mar, um moderno conjunto residencial na zona urbana de Loulé, junto da Escola e Liceu. Andares desde 2 250 contos com 3 e 4 assoalhadas e áreas de 83 a 123 m² com varandas e terraços comuns. Integrado um CENTRO COMERCIAL com mais de 30 lojas.

sem compromisso,
peço mais informações
sobre MIRASERRA a
ALSUL, Rua Tomás Ribeiro,
10, 4.º 1000 LISBOA

NOME: _____
MORADA: _____
COD. POSTAL: _____
TEL: _____

SERRO DO GILVRAZINO
(LOULÉ)



MANUEL FRANCISCO
APOLÓNIA

Agradecimento

Vêm por este meio testemunhar a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu saudoso extinto e às que, por qualquer forma, manifestaram sentimentos de pesar. Para todos os nossos agradecimentos mais sinceros.

ADMITEM-SE

Condutores e Operadores de Máquinas Indústria para firma de Construção Civil.

Tratar com Viegas de Brito & Bota Guerreir, Lda. — Rua Afonso de Albuquerque, 25 — LOULÉ

Preço dos cereais para 1982

São os seguintes os preços-base para cereais em 1982: trigo rijo classe A, 23\$40; trigo rijo, classe B, 21\$50; trigo mole, tipo 1, 17\$30; trigo mole, tipo 2, 16\$80; triticale, 16\$50; centeio, 16\$20; cevada distica, 1.ª 15\$30; cevada distica, 2.ª 15\$10; cevada distica, 3.ª 15\$00; cevada vulgar, 14\$30; aveia, 12\$00.

A PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

lembra que as luzes dos automóveis devem ser reguladas, pelo menos de 5 mil em 5 mil quilómetros e após qualquer acidente.

VENDE-SE

Talhão de terreno com 700 m², no Sítio do Torrejão, (Quarteira-Loulé), junto à estrada, e outro em Betunes, com 830 m², junto a estrada Nac. Loulé-S. Brás de Alportel, a 2 km de Loulé e outros. Informa: Joaquim de Brito — Telef. 62153 — LOULÉ.

QUE CADA ASSINANTE
NOS ENVIE
UM NOVO ASSINANTE

QUARTEIRA



MARIA DA ESPERANÇA
COELHO

O pessoal do Hotel D. José — Quarteira, (ex-Toca do Coelho) participa o falecimento da esposa do seu proprietário e que o funeral se realizou no dia 13 às 16.30 horas, para o cemitério de Quarteira, após missa de corpo presente.

**Invista
com segurança
na máxima
eficiência.**

escolha o seu Novo Ford Cargo!



**Elevado rendimento,
baixo consumo de combustível,
mínimos custos de manutenção,
ampla visibilidade,
excelente
condução
e magnífico
ambiente
para trabalhar.**



Simbolo de robustez

fiaal

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA
DO ALGARVE, LDA.

LARGO DO MERCADO, 2 A 12 — TELEF. 23061/7 — 8000 FARO.
RUA CÂNDIDO GUERREIRO, 38 — TELEF. 23061/7 — 8000 FARO
RUA SERPA PINTO, 11 — TELEF. 22107 — PORTIMÃO

APONTAMENTO SOMOS A GERAÇÃO DO MEDO

(continuação da pág. 1)
praticamente, no cruzamento dos fogos entre o Leste e o Ocidente.

Infelizmente, o progresso científico que permitiu o desintegrar do átomo e a ida do homem à Lua trouxe-nos, em contra-partida, a perspectiva do aniquilamento geral.

Mas, parar é morrer, e como diz o povo, dos fracos não reza a história, razão porque a Europa não deve nem pode abdicar do seu rearmamento, como força dissuasora das intenções bélicas, venham elas donde vierem. Pois a fraqueza gera o

complexo da inferioridade, que é como quem diz, o abrir de todas as portas para todas as concessões.

Perante as manifestações pacifistas, que se esboçam por toda a parte, chegamos à triste conclusão que somos a geração do medo, e isto, tanto do lado de cá, como de lá, do Muro da Vergonha. Disso, já ninguém tem dúvidas. Por isso, também, a esperança de que das negociações soviético-americanas de Genebra possa sair, finalmente, o Tratado da Tranquilidade.

MACHADO PINTO

MENOS SUCATA... MAIS LIMPEZA

(continuação da pág. 1)
já começaram a solicitar na Câmara Municipal o seu levantamento, tendo, para o efeito, que pagar as despesas de remoção e parqueamento.

Julga-se que o principal objectivo desta acção da Câmara de Loulé, foi plenamente atingido: sensibilizar a população de que o espaço público não pode nem deve ser palco do desleixo e do abuso de cada um em particular.

Por isso, mais renascem as esperanças de que o próximo Ano Novo, seja mesmo de Vida Limpa, no Concelho de Loulé.

Brevemente, mais operações serão activadas, nomeadamente no campo da limpeza de cartazes, recolha de cães vadios, recuperação de imóveis degradados, e limpeza de ruas e passeios.

A Câmara Municipal de Loulé apele à boa colaboração de todos os munícipes.

O Algarve e a energia solar

(continuação da pág. 1)
captação da própria energia solar, quer no que se refere aos tubos de cobre que originam os colectores.

Instalada em Olhão, a Climatgarve vai muito brevemente ampliar as suas instalações no Concelho de Loulé, de forma a que possa responder às actuais exigências do seu desenvolvimento técnico. Trata-se de uma área industrial com elevado interesse para a região e para o nosso mercado, agora tão apostado na constante instalação de ENERGIA SOLAR.

Notícias pessoais

● GENTE NOVA

No Hospital da Cruz Vermelha, em Lisboa teve o seu bom sucesso, no passado dia 24 de Novembro, dando à luz uma criança do sexo feminino a nossa conterrânea sr.ª D. Berta Paula Brito da Cruz Guerreiro, finalista da Faculdade de Medicina de Lisboa, esposa do nosso prezado amigo e estimado assinante sr. Dr. Olímpio Manuel Olival Guerreiro, advogado do Fôro de Loulé.

São avós maternos o nosso velho amigo e dedicado assinante sr. Júlio Beatriz da Cruz, conceituado odontologista e sua esposa sr.ª D.ª Donaldia Maria Calvão Brito da Cruz.

A recém-nascida foi dada o nome de Carmen Andreia.

Endereçamos os nossos parabéns aos felizes pais e avós e enquanto desejamos para a recém-nascida um futuro risinho.

MARIA DA ESPERANÇA COELHO

Vítima de doença repentina, faleceu na sua residência, no passado dia 12 de Dezembro, a sr.ª D. Maria da Esperança Coelho, que deixou viúvo o nosso estimado amigo e dedicado assinante sr. José Coelho Júnior, proprietário do Hotel D. José e Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira.

A saudosa extinta era mãe das sr.ªs D. Maria Lisete Coelho, casada com o nosso prezado amigo sr. José Vitória Neto, sócio-gerente da firma José Guerreiro Neto & Filho, de Loulé e de D. Maria Celeste Coelho Soares, casada com o sr. João Manuel Correia Soares, director do Hotel D. José. Era avó dos meninos José Carlos Coelho Neto, João Miguel Coelho Neto, João Luís Coelho Correia Soares e Rui Coelho Correia Soares.

A circunstância de se tratar de uma bondosa senhora muito conhecida e estimada por toda a população de Quarteira e ainda porque seu marido e filhas são pessoas muito consideradas e que desfrutaram de largas amizades, contribuiu para que o funeral de D. Esperança tivesse sido um dos mais concorridos que se têm registado em Quarteira e constituísse uma sentida

manifestação de pesar.

A desolada família enlutada apresenta «A Voz de Loulé» a expressão do seu mais sentido pesar.

● FALECIMENTO

Em casa de sua filha, no sítio de Serro de Gilvrazino (Loulé), faleceu no passado dia 1.º de Dezembro, o sr. Manuel Francisco Apolónia, que contava 93 anos de idade e era viúvo da sr.ª D. Maria Teresa Correia.

O saudoso extinto era pai da sr.ª D. Maria Correia Apolónia e sogro do sr. José Agostinho de Sousa (Debruzias) (já falecido) e avô das sr.ªs D. Maria Nazaré Apolónia de Sousa Isidoro, casada com o sr. Manuel Lino Isidoro e D. Maria José Apolónia de Sousa.

Deixou 2 bisnetos: os meninos Lino Manuel de Sousa Isidoro e Nuno Tiago de Sousa do Carmo.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

PRECISA-SE

CABELEIREIRA

Para Centro Comercial Avenida Mar, em Quarteira.

Tratar no próprio local.
(862)

PRECISA-SE

● MECÂNICO E SOLDADOR

PARA EMPRESA DE EMPREITEIROS

Tratar pelo Telef. 63288 — LOULÉ

PIANOS

ORGÃOS — ACORDEONS

— TUDO EM —

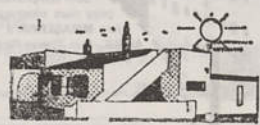
INSTRUMENTOS MUSICAIS
APARELHAGENS SONORAS

NÃO COMPRE SEM CONSULTAR

ADELINO MENDES VIEGAS

A PRIMEIRA CASA DO ALGARVE
E A QUE MAIS BARATO VENDE

Largo Tenente Cabeçadas, 40
Telefone 62353 — 8100 LOULÉ



APARTAMENTOS E TERRENOS A LUGAM-SE

CONCEIÇÃO FARRAJOTA

COMPRA, TROCA E VENDA DE PROPRIEDADES
APARTAMENTOS E TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO
E AGRICULTURA

FACILITA PAGAMENTOS

Residência: Rua D. Afonso III, r/c, frente, lote 22
(Junto ao Restaurante Minhota) 8100 QUARTEIRA

(Atende por telefone das 20 às 22 h.)

Escritório: Av. Marçal Pacheco, n.º 4 — LOULÉ
(junto à casa de bicicletas José Fome). Atende
pessoalmente ou por telefone 63363 — LOULÉ,
das 11 às 12 horas

RELOJOARIA FARRAJOTA

JOSÉ MANUEL DIAS FARRAJOTA

ARTIGOS DE PRATA

Agente Oficial dos Relógios

CERTINA — MAYO-SUPER E RUBI

Especializado em consertos de relógios
mecânicos e electrónicos

CENTRO COMERCIAL DE QUARTEIRA

Loja n.º 4 — Rua Vasco da Gama — 8100 QUARTEIRA

Gabinete Jurídico

DIREITO DE TRABALHO

DIREITO COMERCIAL

DIREITO FISCAL

ORGA

Telef. 94885

ALMANCIL

AGÊNCIA DOCUMENTAÇÃO DO SUL de Noélia Maria F. Ribeiro

TRATAMOS DE:

- Legalização de automóveis estrangeiros (emigrantes)
- Renovação de cartas de condução
- Averbamentos ou substituição de livretas
- Títulos de propriedade
- Licenças de Circulação
- Declarações
- Requerimentos ou qualquer documentação comercial
- Seguros

Rua Maria Campina (antiga R. da Carreira)
Telefone 63103 — LOULÉ

VENDE-SE

Monte com árvores de fruto no Sítio dos Barreiros — Loulé.

Informa Av. Marçal Pacheco, 120 — LOULÉ.

(862)

AGÊNCIA VÍTOR

FUNERAIS

E TRASLADAÇÕES

Serviço Internacional

LOULÉ — ALGARVE

Turismo algarvio em grande plano

(continuação da pág. 1)

o facto de a RTP fazer a primeira transmissão do programa «O passeio dos alegres», fora de Lisboa, no dia 10 de Janeiro (Domingo), em directo da Baía de Monte Gordo. Será assim como que um acontecimento em ante-estreia do II Congresso de Turismo do Algarve, constituindo sem dúvida um grande elemento promocional daquela região do sotavento algarvio. O conhecido apresentador Júlio Isidro esteve no Algarve, acompanhado de elementos que realizam aquele popular programa televisivo das tardes de domingo, estudando em Monte Gordo os pormenores ligados a esta transmissão que será feita a partir do Casino de Monte Gordo. Monte Gordo prepara-se para

concentrar todas as apostas face a um Turismo cada vez mais importante para a nossa economia.

Transformando-se o Sotavento algarvio e mais propriamente Monte Gordo na capital do turismo, equivale a dizer, que se trata de um justificado regresso às origens...

Que o Turismo se encontre em Monte Gordo.

TERRENO

TERRENO com moradia em construção no sítio do Areeiro — Loulé.

Tratar com Bartolomeu Sebastião — Monte Galvões — Almansil, ou pelo Telf. 94202. (863)

VENDE-SE

Propriedade de terreno arenoso, denominada «Arruchela», com aprox. 5 hectares, toda arborizada com pinheiros e sobreiros, podendo servir para horta.

Próxima de Vilamoura, com Informa Francisco Rodrigues Coelho — Rua da Cabine, 22 — QUARTEIRA.

Luis Manuel
A. R. Batalau

MÉDICO
Especialista Pediatria

CONSULTÓRIO:
R. Padre António Vieira,
19 — 8100 LOULÉ

Radiografia em meio corpo dos falsários e traidores do país onde nasceram!

Como toda a gente sabe, desde os traidores da Pátria aos chulos da política, o País vive, no momento presente, a hora mais crucial de toda a sua história quer económica quer social e política, desde que despontou o 25 de Abril em Portugal. Todos, mas todos, temos a plena consciência desta indelével verdade, mas poucos se têm debruçado sobre as verdadeiras causas de toda esta penúria quer económica quer social e política, poucos têm tido a coragem de dizer, publicamente, quem têm sido os principais responsáveis desta bem vergonhosa miséria sócio-económica, uma vez que a quase totalidade dos responsáveis estão interessados na mesma ruína, por comodamente receberem o «seu» para atear a fogueira, esquecendo-se que estão a queimar a sua própria consciência, se é que acaso alguma vez a tiveram.

Esquecem-se, numa palavra, que estão a trair não só a Pátria onde nasceram, para vergonha de todos nós, como o seu próprio povo, esse mesmo Povo que eles, os falsários, interesseiros e clinicamente, dizem defender, sem o mínimo receio que Deus os cegue ou deixe de boca ao lado para o resto da vida!

Por isso, em nome da verdade e da pura realidade dos factos, Portugal precisa, neste preciso momento, hoje mais do que nunca, da colaboração honesta e desinteressada de todos os Portugueses, desses mesmos Portugueses que sempre souberam amar a sua Pátria acima de tudo, pois que os mesmos falsários e traidores da sua própria pátria para aí andam a preferir queimar o resto, por para isso serem pagos, por para isso estarem a soldo do estrangeiro!

Sim, Portugal precisa da colaboração de todos os Portugueses mas nunca desses portugueses que a partir do momento em que venderam toda a sua dignidade moral, cívica e política, deixaram de ser Portugueses para o resto da sua vida!!!

Não, Portugal não precisa nem jamais precisará da colaboração de tais falsários e inimigos da sua própria pátria!

Não, os «lacaio» e «arreeiros» do Comunismo, os antipatriotas, os que renegaram o seu próprio sangue para servir fielmente os novos czares jamais nos farão falta! Antes pelo contrário: Deverão sair, e quanto antes possível, do nosso país, de fazer quanto antes as malas e abalar rumo a Moscovo ou, se possível, rumo directo à Sibéria, para assim saberem, por experiência própria, o que custa

ta os trabalhos forçados que a Rússia dá não só aos dissidentes como a todo aquele pobre povo russo que tem tido a coragem de dar a própria vida pela verdade! Pois é tempo de se acabar de uma vez por todas com o carnaval político neste País!

Sim, é urgente nos vermos livres desses portugueses que odiando os seus próprios irmãos de raça que não estão com eles e os americanos, adoram os «dólares» ao ponto de descer ao fundo de todos os actos ignóbeis para agarrar esses mesmos dólares, já que sem eles a Rússia não poderia negociar com o resto do mundo e pagar aos seus «lacaio» e aos milhões KGBs espalhados por todo o mundo!

E a prova desta grande verdade está bem à vista: Enquanto o pobre povo russo apenas está autorizado a passar as suas bem magríssimas férias dentro do seu próprio país e tão somente nas estâncias termas ia pobreza e da miséria, os outros, os cães de caça dos donos de toda a Rússia e do seu próprio povo, esses passam-nas nas estâncias do ócio e do conforto tal como os ex-Czares da Rússia!

E se acaso tudo isto não é verdade deixem que os turistas que visitam a Rússia, ludibriados por uma falsa propaganda turística, visitem eles próprios, sozinhos, sem a obrigatória vigilância dos famigerados KGBs, todos os pontos de toda a Rússia que eles entenderem, tal como os turistas que visitam Portugal, livremente, sem serem obrigados a deixar os rolos das películas no departamento da polícia política russa em serviço permanente nos aeroportos russos. E deixem sair da Rússia dos novos czares todo aquele povo que deseja tudo, menos acabar os seus dias

de vida na sua pátria!

Que os russos façam como nós fazemos em Portugal com os turistas que nos visitam, que passem livremente por onde quiserem e entendem, tal como os russos passeiam actualmente por terras de África, Cuba e outras terras onde a Rússia tem livre trânsito como se estivessem em sua casa.

Façam pelo menos isto, de pois sim, mordam as próprias pedras da calçada que os não deixe passear para cá livremente, sem espíões a trazer e levar notícias, mapas e dólares para os donos da actual Rússia e do seu próprio povo!

Façam pelo menos isto, de pois digam que são «o paraíso» das amplas liberdades, que na Rússia não há miséria, não há prostituição, não há campos de concentração, que não há trabalhos forçados para ninguém, que não há terror, que não há perseguições a quem não está com o Governo, que os trabalhadores vivem na Rússia melhor do que em qualquer outra parte do mundo, que a Rússia actual é a mãe do socialismo internacional e o muito mais que quiserem.

Mas antes disso, não falem mais em ditadores e novas ditaduras, pois que todos sabem perfeitamente que a mais feroz e desumana de todas as ditaduras existentes em todo o mundo é a ditadura Russa, aquela ditadura pôde em todos os sentidos que querem trazer para o nosso País como se nós fôssemos um mercado de escravos e a Rússia a Bíblia pátria da Liberdade, da Saúde, do Trabalho, da Paz e do amor fraternal, quando sabem perfeitamente que é tudo mentira, ardis e hipocrisia quanto dizem dessa Rússia de quantos andam a soldo.

J. SANTOS STOCKLER

FALECIMENTO

No passado dia 7 de Novembro, faleceu na sua residência o sr. Joaquim Inácio Ernesto que contava 78 anos de idade e era viúvo da sr.^a D. Juliana Abolheira.

O saudoso extinto era irmão das sr.^{as} D. Raquel Rosa Ernesto, casada com o sr. Joaquim de Sousa Guerreiro, da sr.^a D. Solina Ernesto Lopes, viúva do sr. António de Almeida Lopes, do sr. Cripotequino Fantana Ernesto, casado com a sr.^a D. Ernestina Toledo.

A família enlutada endereça-mos sentidos pêsames.

No Touring Açoteias a alta competição

o recente protocolo assinado com a DGD, estiveram a estagiar no Touring Açoteias e sob a orientação dos Prof. Moniz Pereira e Jorge Ramito os seguintes atletas: Hélder de Jesus, Fernando Mamede, Carlos Cabral, Aurora Cunha, Rita Borralho, Rui Fernandes (800 m.), Fernando Miguel, José Carvalho (Barreiras), Rafael Marques, António Leitão, Delfim Moreira, José Sena e Carlos Capítulo.

Neste momento estagia a Selecção Nacional de Basquetebol.

LUÍS PONTES
e
FÁTIMA PONTES
ADVOGADOS
R. do Município, n.º 3-1.
Telf. 62406
8100 — LOULÉ

Ma. Conceição Urpina
MÉDICA
NEUROLOGISTA
CONSULTAS
e
CONSULTÓRIOS:
R. Padre António Vieira,
18 — LOULÉ
—
Centro Médico
PORTIMÃO

VENDE-SE

VENDE-SE para construção, 1500 m2 de terreno, com água e luz no sítio Torre de Água.

Informa Manuel de Sousa — Rua Gonçalo Velho, 74 — QUARTEIRA.
(€98)

TERRENOS ALGARVE

QUINTAS — FAZENDAS — COURELAS

(C/ OU S/ CASA)

PARA TODAS AS DIMENSÕES, PREÇOS

E LOCALIZAÇÕES

COMPRA E VENDA: — JOSÉ VIEGAS BOTA

R. SERPA PINTO, 1 a 13 — TELEF. 62634 — LOULÉ

EM QUARTEIRA

a 50 metros

- ENTRE NA PRAIA, PELO EDIFÍCIO PORTÃO DO MAR ONDE TERÁ A SUA ESCOLHA APARTAMENTOS LUXUOSAMENTE CONCEBIDOS.
- ACERTE NO ALVO COMPRANDO O SEU APARTAMENTO NO EDIFÍCIO PONTMIRA, ONDE TEM À SUA DISPOSIÇÃO APARTAMENTOS PRONTOS A HABITAR A PREÇOS DO VELHO CALENDÁRIO.

CONTACTE: Empresa Promotora — J. P. Pires Construções, Lda.

Empresa Construtora — Cobisul — Construções Imobiliárias do Sul, Lda.

Rua Ascensão Guimarães, 157 — LOULÉ
no local ou pelo Telef. 62378

PARA SI que trabalha em França

Realize desde já o seu sonho e fique pagando menos do que uma renda.

ANDARES, VIVENDAS E LOJAS,
TENHO A SEU GOSTO NO ALGARVE

R. SANTOS

39 Rue des Pyrenees 75020 PARIS Telef. 3730624

EDIFÍCIO S. JORGE VENDA DE ANDARES QUARTEIRA

VISTA PANORÂMICA - PISCINA
PARQUE DE ESTACIONAMENTO
ZONA RESIDENCIAL TORRE D'ÁGUA

**ECOR -
EMPRESA
DE
CONSTRUÇÕES
DO
CORGO LDA.**

Urbanização Torre d'Água

Telefone 34643 — 8100 Quarteira

CONSTRUÇÃO PARA VENDA

QUARTEIRA — Stúdio, duas e, três assoalhadas, com estacionamento na cave, prontos a habitar.

LOULÉ — Três e quatro assoalhadas, em construção.

João de Sousa Murta, Filho & C.^a, Lda.
Telefones 62167/ 62261



8100 LOULÉ

Quinta da Goncinha



LEGENDA

1. CAPTAÇÃO DE ÁGUA
2. ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS
3. PARQUE INFANTIL
4. PISCINAS
5. COURT DE TÊNIS

REALIZE O SEU SONHO. Construa ou compre a sua vivenda na **URBANIZAÇÃO QUINTA DA GONCINHA**, uma urbanização de alta qualidade.

Localizada à saída de Loulé para Faro, numa encosta durante todo o dia exposta ao sol, com vistas para o mar, tem água em abundância e o sossego que sempre desejou.

UM EMPREENDIMENTO DA



ALGARROBRA
CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS
DO ALGARVE, LDA.

VISITE-NOS NO LOCAL

Telef. 63369

VENDE-SE

900 m2 de terreno, óptima vista, situado aprox. 1 Km da Goncinha e a 200 m da estrada para Almansil (acesso fácil).

Contactar no local ao sábado e domingo de manhã ou Telef. 94137 dias úteis com Armando Costa.

VENDEM-SE

apartamentos com 3 assoalhadas, na Rua Quinta de Betunes, n.º 16, em Loulé.

Tratar com Bernardino Rosa no local ou pelo Telefone 63233 — LOULÉ.

URBINVEST

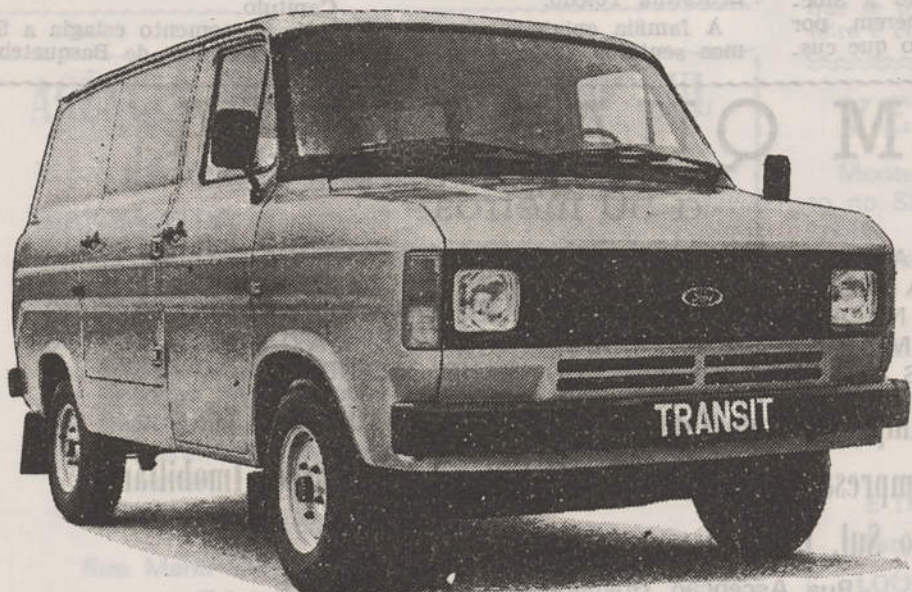
COMPRA — VENDA

**APARTAMENTOS
MORADIAS**

**Complexo Comercial
Quarteirasol**

8100 QUARTEIRA

Venha comprovar todas as 16 novas vantagens da Ford Transit 1981



Conheça a Transit 1981. Que lhe oferece mais 16 novas vantagens. Eis algumas:

- Ampla porta traseira de abertura vertical
- Grandes faróis quadrados de halogénio
- Eficiente equipamento de insonorização
- Cabina muito mais atraente
- Garantia de 12 meses ou 20 000 km

Venha comprovar todas as vantagens da nova Transit.
Visite-nos, agora mesmo!

**Ford Transit, o veículo comercial
mais vendido em Portugal**



Símbolo de robustez

fiaal

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA
DO ALGARVE, LDA.

LARGO DO MERCADO, 2 A 12 — TELEF. 23061/7 — 8000 FARO
RUA CÂNDIDO GUERREIRO, 38 — TELEF. 23061/7 — 8000 FARO
RUA SERPA PINTO, 11 — TELEF. 22107 — PORTIMÃO

CONTRA PONTO

POLÓNIA: O NATAL DO MEDO

(continuação da pág. 1)
pânico e o terror no POVO POLACO, definindo-se medidas drásticas, para interromper quicá para sempre as liberdades SOCIAIS impostas pela justiça mais elementar dos POVOS.

As agências noticiosas divulgam que é a acção mais dramática nos dezasseis meses de crise que começou no Verão de 80.

OS DECRETOS FRISAM QUE FICAM SUSPENSAS, até nova ordem, **TODAS AS GREVES, PROTESTOS, PUBLICAÇÕES e CONCENTRAÇÕES PÚBLICAS**, numa palavra: **DE-MITE-SE O POVO E AS SUAS LIBERDADES**.

Quando este número sair estaremos a 24 de Dezembro de

1981 e a POLÓNIA viverá o **RETORNO AOS NATAIS DO MEDO E DA DOR, AOS NATAIS DO SOFRIMENTO E DA AMEAÇA DE MORTE**.

Não acreditamos que dez dias após o dia H, exista a clarificação e o júbilo no espírito do POVO POLACO, que mais uma vez enfrenta a doutrina da repressão e do ódio, do terror e do medo.

A TODAS AS MENTIRAS SE OPORÁ SEMPRE A MAIS PEQUENA VERDADE, e a **HISTÓRIA DA POLÓNIA**, voltará a riscar-se de MEDO... na época em que a própria SELVA, entra em tréguas.

QUE FUTURO PARA OS POLACOS? QUE FUTURO PARA A PAZ NO MUNDO?

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL
DO CONCELHO
DE OLNÃO

Notário Lic.: Maria do Carmo
Vilhena Sequeira e Serpa
Leal Cabrita

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura lavrada em sete de Dezembro de mil novecentos e oitenta e um, de folhas vinte cinco a folhas vinte seis verso, do Livro número C-quinze, de notas para escrituras diversas, foi constituída entre Daniel Mendes Bota, casado, residente na Estrada Nacional número cento e vinte cinco, Almansil, concelho de Loulé, e António Viegas Bota, casado, também residente na Estrada Nacional número cento e vinte cinco, Almansil, Loulé, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que adoptou a firma de «Bota & Bota (Filho), Limitada», com a sua sede em Almansil, concelho de Loulé, a qual se rege pelo pacto constante da presente fotocópia, que está conforme o original.

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma de «BOTA & BOTA (FILHO), LIMITADA», tem a sua sede em Almansil, concelho de Loulé, durará por tempo indeterminado e tem o seu início a partir de hoje.

SEGUNDO — O seu objecto consiste no comércio de produtos alimentares ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria que a sociedade resolva explorar e a lei permita.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realiza-

social, integralmente realizado em dinheiro, é de DUZENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas iguais de CEM MIL ESCUDOS, uma de cada sócio;

QUARTO — A cessão de quotas, é livremente permitida entre sócios e seus herdeiros; porém, a estranhos depende do consentimento da sociedade.

QUINTO — A administração e gerência da sociedade pertence a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos que envolvam responsabilidade para ela, são necessárias as assinaturas de dois gerentes; porém, em assuntos de mero expediente bastará a assinatura de qualquer um deles.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Qualquer gerente poderá delegar em quem entender mediante procuração ou outra forma de mandato, os seus poderes de gerência;

SEXTO — As reuniões das assembleias gerais, quando a lei não exigir outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com dez dias pelo menos de antecedência.

Cartório Notarial de Olhão, aos 7 de Dezembro de mil novecentos e oitenta e um.

O Ajudante,
António Gomes Relógio
Júnior

CIRCULAR É VIVER

(continuação da pág. 1)
levá-la a bom termo.

Consciente da responsabilidade de que pesa sobre si, você terá que conduzir com prudência concentrando toda a atenção na Estrada, pensado em si e nos outros.

A longa caminhada, o prolongamento desse esforço, de carga psicológica e concentração que se verifica durante muitas horas, as condições climáticas actuais, com a queda das primeiras chuvas, os hábitos da alimentação, a carga e a natural alegria de ir ao encontro dos seus, são factores que contribuem para o surgimento da fadiga e da sonolência.

Tome atenção à CARGA, ao ALCOOL, à COMIDA FORTE, ao CARRO e saiba manter as distâncias.

Faça as pausas necessárias. **QUEREMOS QUE VOCÊ CHEGUE... PORQUE O IMPORTANTE NÃO É CORRER, É CHEGAR. NESTA QUADRA FESTIVA, aceite o nosso convite; passe as Festas entre nós. CONDUZA COM PRUDÊNCIA PORQUE CIRCULAR É VIVER.**

A Voz de Loulé, n.º 862, 24-12-81
TRIBUNAL JUDICIAL
DE ALBUFEIRA

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação dos anúncios.

Execução sumária n.º 38/81, p.ª secção.

Exequentes — VÍTOR COSTA PEREIRA, LDA, com sede em Lisboa.

Executado — COSTA OLÍMPIO & ALVES, LDA, com sede em Albufeira.

Albufeira, 18 de Novembro de 1981.

O Juiz de Direito,

a) Carlos Manuel Maia
Rodrigues

O Escrivão de Direito,
a) João da Luz Flor

EMPREGADA

Oferece-se para trabalhos domésticos, em tempo inteiro ou a horas.

Tratar com Maria Ana da Cruz Silva — Sítio da Alfaro-beira — 8100 LOULÉ.

PART-TIME

Senhora, com conhecimentos gerais de expediente escritório, oferece-se para trabalhar em part-time.

Nesta redacção se informa.

APARTAMENTOS

VENDEM-SE, na Av. do Liceu, em Faro

Trata Manuel Bota Filipe Viegas - Telef. 94115 — 8100 ALMANSIL.

Secretaria Notarial de Faro

SEGUNDO CARTÓRIO

A cargo da Notária,
Licenciada Maria Odília
Simão Cavaco e Duarte
Chagas

CERTIFICADO

Para fins de publicação que esta fotocópia com quatro folhas e extraída da escritura lavrada em quatro de Dezembro de mil novecentos e oitenta e um, a folhas cinquenta verso do livro de Notas TREZE-A do Cartório acima citado e é fotocópia parcial daquela escritura, reproduz o pacto social da sociedade ali constituída sob a denominação «Oliveira & Oliveira, Lda.», entre Manuel Hora Oliveira e Maria Manuela Soares Lopes Oliveira e está conforme ao original.

Primeiro — A sociedade adopta a firma «OLIVEIRA & OLIVEIRA, LIMITADA», tem a sua sede social na Estrada Nacional cento e vinte e cinco, freguesia de Almansil, concelho de Loulé e durará por tempo indeterminado a contar de hoje.

Segundo — A sociedade tem por objecto a prestação de serviços técnicos à construção civil, execução de saneamentos, aluguer de máquinas industriais, projectos e estudos, podendo, porém, vir a dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio, indústria ou prestação de serviços em que os sócios acordem.

Terceiro — O capital social é de cem mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social e corresponde à soma das seguintes quotas, uma de oitenta mil escudos pertencente ao sócio Manuel Hora Oliveira e outra de vinte mil escudos pertencente à sócia Maria Manuela Soares Lopes Oliveira.

Quarto — Poderá haver lugar a prestações suplementares, sempre que nesse sentido tenha sido deliberado em Assembleia Geral. Igualmente, os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos ou abonos de que esta carecer, os quais virão ou não a vencer juros, pela taxa e forma que acordarem.

Quinto — A gerência da sociedade dispensada de caução, será exercida por ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes e com remuneração a acordar

em assembleia geral.

Parágrafo Primeiro — Para obrigar a sociedade em actos e contratos que importem responsabilidade para a mesma, em juízo ou fora dele, na aquisição, permuta e venda de imóveis ou de quaisquer viaturas automóveis, será bastante e suficiente a assinatura de um dos gerentes.

Parágrafo segundo — Qualquer dos gerentes pode emitir procuração dos seus poderes de gerência a um estranho à sociedade.

Sexto — A cessão, total ou parcial de quotas é livre entre sócios, porém, em relação a estranhos depende do consentimento da sociedade.

Sétimo — No caso de morte ou interdição de algum dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do sócio falecido ou com o representante do sócio interdito, nomeando aqueles um de entre eles que os represente na sociedade.

Oitavo — A sociedade poderá amortizar as quotas nos casos de arresto, penhora, apreensão judicial ou no de falência ou insolvência do titular.

Nono — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com antecedência mínima de oito dias quando a lei não exija outras formalidades.

Décimo — Os balanços dar-se-ão em trinta e um de Dezembro de cada ano e os lucros líquidos apurados, deduzida a percentagem de cinco por cento para o fundo de reserva legal, bem como para outros fundos de reserva que se entenda necessários ou os prejuízos, havendo-os, serão distribuídos ou suportados pelos sócios na proporção das suas quotas.

Décimo primeiro — A sociedade só se dissolve nos casos legais ou por acordo dos sócios e em caso de dissolução serão liquidatários os sócios, procedendo-se à liquidação e partilha conforme acordarem e for de direito.

Secretaria Notarial de Faro, quatro de Dezembro de mil novecentos e oitenta e um.

A Ajudante da Secretaria,
Fernanda do Brito Santos
e Sabbo

Casa Pereira

ELECTRODOMÉSTICOS — DISCOS — MATERIAL
PARA INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DAS MELHORES
MARCAS

Aceitam-se aparelhos eléctricos para reparação

ADQUIRA-OS A PREÇOS MAIS BAIXOS NA
Rua de Portugal (estrada para Salir), em LOULÉ

GAGO LEIRIA

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DE CORAÇÃO
ELECTROCARDIOGRAMAS

Consultas — 2.ª, 4.ª, e 5.ª a partir das 15 horas
Electrocardiogramas — Dias úteis
das 9 às 13 e das 15 às 19 horas

PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO, 29-1.º

(Antigo Largo da Lagoa)

TELEF. 28828 — 8000 FARO

VIKING CLUB VILAMOURA

SENSACIONAL REVEILLON

COM
GUIDA SCARLLATY
THE ANGELS
E O CONJUNTO THETOP'S
FABULOSO!!!
GALA-DINER

RESERVAS: TELEFONE 35251 • VILAMOURA

QUADRANTE DESPORTIVO

FUTEBOL — III Divisão Nacional

R. Alvorense, 2 - SANTA RITA (Campinense), 0

... E o J. Campinense continua desgovernado

Incompetência ou compadrio de Santa Rita na base da derrota aliada à péssima arbitragem (caseira, como não podia deixar de ser).

Assim não Santa Rita, assim não. Que você queira «lançar os seus pupilos que trouxe de Faro é uma coisa, mas que o Juventude Campinense fique prejudicado é uma outra coisa bem distinta e que não deve confundir-se. Diga lá à massa associativa e a toda a gente que esperava ver em Alvor um Campinense forte, coeso e bem estruturado no rectângulo de jogo, diga lá que está a fazer experiências, para ver se as pessoas acreditam. Faça essas experiências no Campeonato de Reservas e todos lhe agradecerão. Romeu não foi talhado para ocupar um lugar como o de domingo passado. Esteve mal recuando muito, originando lances perigosos. Não pode ser, não é não. O que fez em Alvor é inadmissível. O que faz o Henrique e o Cravo no banco? — Que lembrança foi essa de fazer jogar Hilário à frente da defesa descaído sobre a direita? Que raio lhe mordeu para inverter os lugares onde os jogadores rendem mais? — A massa associativa que a Alvor se desloca está indignada com as suas «experiências». Hilário é defesa e Bailela meio-campista.

A equipa desde o primeiro minuto que esteve partida, sem ligação e a defesa batida constantemente por falta de apoio do meio campo. Devemos anotar que sofreram neste jogo

50% dos golos sofridos anteriormente. A substituição que fez foi feita na hora certa e com o jogador certo, não acha? — Então o jogo foi perdido no meio campo. João Eduardo não esteve nos seus dias, não esteve bem e os dois meio-campistas ficam no banco, fazendo-se entrar um jogador que vale... quanto pesa? — Não dá para entender! Oh Deus do Futebol, também deve haver, faz luz no espírito do «responsável» por esta desgraçada equipa de bons atletas que ainda não encontrou o seu timoneiro certo e que pagam pelas asneiras do seu «responsável».

A equipa demonstrou pouca força e sem poder para fazer

mudar o prato da balança quando, no início do segundo meio tempo, o resultado se encontrava pela diferença mínima. Toda a gente viu que a equipa não estava bem escalonada no terrel, no e não se fez nada para a alterar.

Se ao segundo go! devemos atribuir culpa ao bandeirinha por não assinalar claro fora de jogo a dois dianteiros do Alvorense, ao primeiro go! as culpas vão todas para a defesa que ofereceu de bandeja, o esférico para a cabeça do adversário, com um erro flagrante, que o dianteiro do Alvorense soube aproveitar.

Alinharam pelo Campinense: Aleluia; Bailela, Romeu, Sequeira e Pena; Vasques, Hilário, João Eduardo, Rogério e Augusto. Amado e Orlando. No banco estiveram Henrique, Cravo, Salgadinho, Lampreia e Manuel João.

ZECA LOURO

7/12/81

Certidão

CARTÓRIO NOTARIAL
DE ALBUFEIRA

A cargo do notário,
licenciado Adolfo Armando
Jorge Batalha

CERTIFICO — narrativa-mente, para efeito de publicação, que por escritura lavrada em 15 do corrente mês, e folhas 79 a folhas 80, do livro de notas para escrituras diversas número C-34, deste Cartório, foi dissolvida, liqui-

dada e partilhados os seus bens, da firma «LUDGERO FERREIRA NOBRE & RUTE, LIMITADA», sociedade por quotas, com sede na Rua Vasco da Gama, n.º 37, da povoação e freguesia de Quarteira, concelho de Loulé.

Vai conforme ao original.
Albufeira, 16 de Dezembro de 1981.

O Notário,
Adolfo Armando Jorge
Batalha

A Voz de Loulé, n.º 862, 24-12-81 TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LOULÉ ANÚNCIO

(1.ª publicação)

No dia 10 de FEVEREIRO PRÓXIMO, pelas 11 horas no Tribunal Judicial da comarca de LOULÉ, na Carta Precatória n.º 73/81 da 3.ª secção, extraída da Execução de Setença, vinda do Tribunal de Trabalho de FARO, em que é Exequente SERAFINA NOGUEIRA COELHO e Executada SOC. PADARIAS DA PIEDADE, LDA., com sede na Av. da República em LOULÉ, serão postos em praça pela 1.ª vez para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo: Duas máquinas de amassar, tipo industrial, marca Presto, compostas de bacia, braço, e motor eléctrico.

Loulé, 14 de Dezembro de 1981.

O Juiz de Direito,
a) Jorge Henrique Soares
Ramos

O Escrivão Adjunto,
a) Aires Rodrigues S. R.
Conceição

EMPREGADA

PRECISA-SE

Com conhecimentos de Francês e Inglês.

Contactar na Av. Marçal Pacheco, n.º 4 — Loulé, (das 10 às 11 horas).

(863)

CERTIDÃO

CARTÓRIO NOTARIAL
DE ALBUFEIRA

CERTIFICO — narrativa-mente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada em 7 do corrente mês, de folhas 67, a folhas 68, do livro de notas para escrituras diversas A-73, deste Cartório, foi aumentado o capital social da sociedade «CONSTANTINO ROCHA AMADOR, LIMITADA», com sede na Rua Patrão Lopes, número quarenta e um, rés do chão, da povoação e freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, para 2 000 000\$00, e alterado subsequentemente o artigo terceiro do pacto social que passa a ter a redacção seguinte:

Art.º 3.º) — O capital social é de 2 000 000\$00, inteiramente realizado em dinheiro já entrado na Caixa Social, e representado por duas quotas iguais de 1 000 000\$, uma de cada sócio;

§ único — São admitidas prestações suplementares quando o desenvolvimento da sociedade assim o exigir.

Vai conforme ao original.

Albufeira, 10 de Dezembro de 1981

O Notário,
Adolfo Armando Jorge
Batalha